



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: A Relevância Da Genotipagem Pré-Tratamento Para Direcionamento De Terapia Em Crianças Expostas No Serviço De Referência Da Cidade De Natal/rn

Autores: Heloisa Cassiano da Fonseca; Arthur Lima Ribeiro; Daphne Caroline de Araújo Lopes; Cláudia Cristina Ferreira Alpes de Souza; Míria Karoliny Moreira Melo; Marília Nobre Mozer; Ana Beatriz de Freitas Moreira; Maria Gabriele Duarte Mendes

Resumo: A relevância da genotipagem pré-tratamento para direcionamento de terapia em crianças expostas no serviço de referência da cidade de Natal/RN Introdução Não é raro ocorrerem falhas no seguimento terapêutico. É essencial que o médico utilize a genotipagem pré-tratamento como artifício para o direcionamento de uma primeira terapia medicamentosa, sobretudo em crianças. A partir da técnica de genotipagem, otimiza-se o tratamento, em virtude da possibilidade de trocas direcionadas de antiretrovirais, em contraponto a trocas empíricas. Ademais, o conhecimento do genótipo do paciente evita trocas desnecessárias de drogas, permite o uso de medicamentos eficazes, além de reduzir os riscos de toxicidade suscitados por um remédio isento de benefício terapêutico. O exame de genótipo ainda protagoniza uma redução de recursos financeiros, bem como permitem ao médico uma perspectiva realista do prognóstico em casos de resistência às medicações. O uso da genotipagem pré-tratamento também evita um enfraquecimento da relação médico-paciente, porque o médico pode desconfiar se os genitores estão administrando a medicação para seus filhos. O serviço de referência, localizado na cidade de Natal, já utiliza esse direcionamento para tratar crianças vivendo com HIV/AIDS e este trabalho aborda os números coletados neste campo. Objetivos- Identificar no grupo de pacientes infanto-juvenis do serviço, indivíduos com resistência a medicações antirretrovirais através do exame de genotipagem HIV-1. Metodologia- Os exames de genotipagem retroviral foram iniciados em 2013 no serviço de referência da cidade de Natal-RN. Todos os exames de genotipagem em pacientes virgens de tratamento realizados desde então estão inseridos neste trabalho, totalizando 42 pacientes infantis e juvenis. A genotipagem para resistência genética do HIV-1 foi realizada com amostras de sangue total EDTA, utilizando metodologia de sequenciamento genômico da transcriptase reversae protease do gene pol do HIV-1. A interpretação genotípica foi realizada de acordo com Stanford-8.1.1. Algoritimo brasileiro-13 (12-2005 Resultados- Dentre os pacientes foi observado um caso com resistência a Efavirenz (EFV) e Nevirapine (NVP) Antiretroviral. Conclusão- Dessa forma, o exame de genotipagem indicou que nesse pequeno grupo encontrou-se baixa resistência aos medicamentos utilizados rotineiramente para tratar o HIV. Todavia, o tratamento do paciente cujo exame indicou resistência alcançou a efetividade esperada em detrimento do exame de genótipo, que, se indisponível, poderia gerar riscos para a paciente pela não efetividade dos remédios, além dos custos exorbitantes pelas trocas empíricas de medicações, sendo uma ferramenta essencial para o tratamento personalizado. Outrossim, a genotipagem pré-tratamento impede a culpabilização dos cuidadores da criança pelo insucesso do tratamento, prejudicando a relação médico-paciente-família, que por conseguinte culmina em falha terapêutica. Palavras chave: AIDS, HIV, vírus